

A INCIDÊNCIA DE GOLS NA FASE CLASSIFICATÓRIA PARA A COPA DO MUNDO DE 2010 NA ÁFRICA DO SULTaciano Cestari Barrios Santos¹**RESUMO**

Introdução: O futebol é o esporte coletivo mais popular do Mundo. A cada quatro anos a FIFA organiza o principal torneio: a Copa do Mundo. O momento mais importante de uma partida de futebol é o gol, pois ele define a vantagem e desvantagem entre as equipes. Objetivo: Esta pesquisa tem como objetivo analisar e identificar que parte do jogo de futebol tem a maior chance de se registrar um gol. Materiais e Métodos: Este estudo se caracteriza como descritivo e observacional. Os dados foram coletados diretamente das súmulas dos jogos no site da FIFA (www.fifa.com). Foram analisadas as súmulas de 830 partidas onde foram registrados no total 2.464 gols. O tempo total de jogo foi dividido em 6 partes de 15 minutos. Resultados: Foram marcados 2464 gols no total, houve maior incidência de gols nos 15 minutos finais de jogo, ou seja, dos 76 aos 90 minutos de partida, totalizando nesse período de jogo 574 gols (23,30%). Discussão: Estudos de campeonatos distintos também evidenciaram que a maior incidência de gols ocorre nos 15 minutos finais de partida, porém, tais pesquisas foram realizadas em campeonatos e datas distintas. Conclusão: Os 15 minutos finais do jogo é o tempo em que se registrou maior número de gols, totalizando 574 gols nesta parte do jogo, que representa um percentual de 23,30% do total de 2464 gols, sendo que a outra parte de jogo em que se obteve também um alto número de registros foi dos 60 aos 75 minutos de partida, tendo percentual de 18,22%, demonstrando uma diferença considerável para a última parte da partida, 5,08%.

Palavras-chave: Incidência. Gol. Fase Classificatória. Copa do Mundo

1-Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu da Universidade Gama Filho – Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento.

ABSTRACT

The impact of goals in the classification level for the World Cup 2010 in South Africa

Introduction: Soccer is the most popular collective sport in the world. Every four years, FIFA organizes the main championship: the World Cup. The most important moment in a soccer match is the goal, because it sets the advantage and disadvantage between the teams. Objective: This research aims to analyze and identify what part of the soccer match has the highest chance to occur a goal. Materials and Methods: This study is characterized as descriptive and observational. Data were collected directly from overviews of the games at the FIFA website (www.fifa.com). Were analyzed the summaries of 830 matches, were recorded 2.464 goals. The total playing time was divided in 6 parts of 15 minutes. Results: 2.464 goals were registered at all, there was a higher incidence of goals at the 15 final minutes of the match, in other words, from 76 to 90 minutes, totaling 574 goals (23.30%) in that period. Discussion: Studies of different championships also showed that the highest incidence occurs goals in the 15 final minutes of the match, however, these studies were performed in different championships and dates. Conclusion: The 15 final minutes of the match is the time that is recorded the highest number of goals, totaling 574 goals in this part of the game, representing a percentage of 23.30% of the total 2.464 goals, while the other part of the match also had a high number of records was from 60 to 75 minutes into the match, it having a percentage of 18.22%, showing considerable difference in relation to last part of the match, 5.08%.

Key words: Incidence. Goal. Classification Level. World Cup

E-mail:
taciano.santos@pm.pr.gov.br

INTRODUÇÃO

A Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA) é a instituição que dirige o esporte coletivo mais popular do mundo, o Futebol. A cada quatro anos a instituição realiza a maior competição desse esporte, onde seleções do mundo todo representam seu País, esse evento é mundialmente conhecido como Copa do Mundo FIFA, onde conta hoje com a participação de 32 seleções.

Desde a segunda edição do torneio, em 1934, são realizadas eliminatórias que são disputadas nas zonas continentais determinadas pela FIFA, onde cada uma delas é organizada por suas respectivas confederações que trabalham em conjunto com a Federação Internacional. São elas, CONMEBOL (América do Sul), CONCACAF (América do Norte, América Central e Caribe), UEFA (Europa), AFC (Ásia), CAF (África) e OFL (Oceania).

O País sede da Copa do Mundo FIFA é automaticamente classificado para o torneio, restando trinta e umas vagas para ser disputadas entre as Seleções representantes de seu país. Antes de cada edição do torneio, a FIFA, levando em conta fatores como, número de seleções e força de cada confederação, define quantas vagas para o torneio cada zona continental terá direito.

O futebol é um esporte coletivo, se resume em um confronto entre equipes, onde cada uma necessita da cooperação de seus companheiros para cumprir sua meta, marcar gol, e ao mesmo tempo, em conjunto, evitar o gol adversário (Greco, 1998).

Para Leitão (2004), o fracasso ou êxito de uma equipe no futebol profissional é decidido em detalhes. Neste esporte tão popular o ato mais importante é o gol, e segundo Drubsky (2003), o maior espetáculo da partida é o próprio gol, pois é ele que define a vantagem e desvantagem entre os adversários.

O futebol evoluiu de tal forma que o interesse em novos estudos aumentou na mesma proporção, devido à alta concorrência dos participantes nos torneios disputados (Cunha, 2006).

Para Vendite (2005), as estatísticas são cruciais para o crescimento do esporte, onde no futebol, o gol pode representar o sucesso ou insucesso de uma equipe no fim de cada partida, fazendo com que ele seja o

detalhe mais importante e se torne o momento marcante de um jogo.

De acordo com Silva (2006), estudar os detalhes do futebol está ligado a evolução do esporte, aperfeiçoando os meios e métodos de treinamento e assim aumentando as chances reais de se obter melhores resultados. Segundo Velásquez (2000), o desenvolvimento da ação do jogo nos esportes coletivos, influi significativamente na descoberta do tempo médio em que ocorrem as ações mais importantes.

Esse estudo tem como objetivo analisar e identificar em qual parte do jogo de futebol existe a maior possibilidade de se registrar um gol.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo caracteriza-se como descritivo e observacional. Os dados foram coletados eletronicamente, direto da súmula das partidas no site oficial da FIFA (<http://www.fifa.com>).

O tempo total de uma partida foi dividido em períodos pré-definidos, e assim foram analisados os dados de todos os jogos oficiais da FIFA que estavam em disputa por uma vaga para participação na Copa do Mundo FIFA 2010.

O tempo total de jogo, 90 minutos, foi dividido em períodos pré-definidos de 15 minutos, sendo que os gols marcados nos acréscimos foram computados com os 15 minutos finais de cada tempo. Foi analisado súmulas de 830 partidas em que houve registro de gol, sendo 56 da Copa do Mundo FIFA 2010, 178 das eliminatórias da África, 128 da Ásia, 237 da Europa, 36 da Oceania, 105 da América do Norte, América Central e Caribe, 80 da América do Sul e 10 partidas da repescagem da fase eliminatórias.

RESULTADOS

De modo geral, foram marcados o total de 2464 gols, sendo que nas Eliminatórias da África foram marcados 490 gols, o que representa média de 2,75 gols por partida.

Na da Ásia foram marcados 374 gols, média de 2,92 gols.

A Europa teve um total 715 gols em sua eliminatória, média de 3,01 gols por jogo.

A Oceania por sua vez, registrou 149 gols no total, média de 4,13 gols por partida.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Tabela 1 - Quantidade de gols convertidos, a cada período de 15 minutos de jogo.

Confederações	Frequência	Períodos						Total de Gols
		0-15	16-30	31-45	46-60	61-75	76-90	
CAF	Absoluta	56	79	65	86	105	99	490
	Relativa	11,43	16,12	13,27	17,55	21,43	20,20	100
AFC	Absoluta	46	48	66	58	62	94	374
	Relativa	12,30	12,83	17,65	15,51	16,58	25,13	100
UEFA	Absoluta	96	97	121	107	125	169	715
	Relativa	13,43	13,57	16,92	14,96	17,48	23,64	100
OFL	Absoluta	12	20	27	25	28	37	149
	Relativa	08,06	13,42	18,12	16,78	18,79	24,83	100
CONCACAF	Absoluta	45	54	56	51	55	87	348
	Relativa	12,93	15,52	16,09	14,66	15,80	25,00	100
CONMEBOL	Absoluta	30	29	41	36	44	52	232
	Relativa	12,93	12,50	17,67	15,52	18,97	22,41	100
Repescagem	Absoluta	0	1	6	2	3	1	13
	Relativa	00,00	07,69	46,15	15,39	23,08	07,69	100
COPA DO MUNDO 2010	Absoluta	14	23	22	22	27	35	143
	Relativa	09,79	16,08	15,39	15,39	18,88	24,47	100
TOTAL	Absoluta	299	351	404	387	449	574	2464
	Relativa	12,13	14,24	16,40	15,71	18,22	23,30	100

Tabela 2 - Totalização

Número de jogos	830
Total de gols	2464
Média de gols total por jogo	2,96

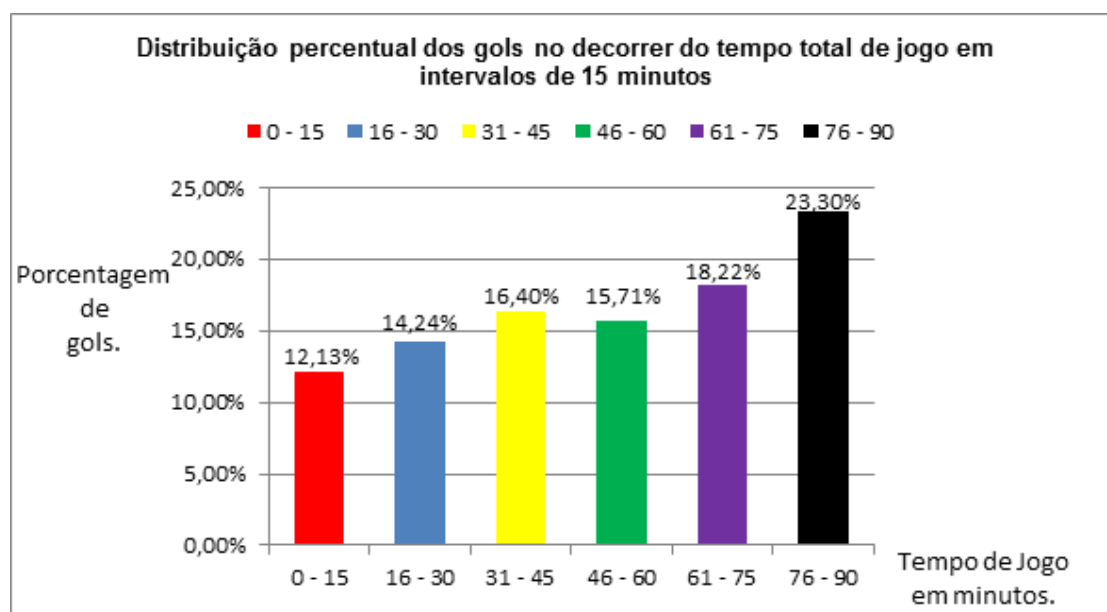


Gráfico 1 - Relação entre período do jogo e percentual do número total de gols.

Na eliminatória da região da América do Norte, Central e Caribe, aconteceu 348 gols, tendo média de 3,31 gols por jogo.

Na América do Sul o total de gols em sua eliminatória foi 232, tendo média de 2,90 gols por partida. A repescagem da fase eliminatória ocorreu 13 gols, com média de

1,30 gols por jogo. Na Copa do Mundo FIFA a média de gols foram de 2,55 gols por jogo, num total de 143 gols ocorridos no tempo normal de jogo, durante todo o torneio.

Após análise das 830 súmulas referentes as partidas disputadas em todo processo classificatório para a Copa, incluindo a própria Copa do Mundo FIFA 2010, utilizando-se a frequência dos gols no decorrer do tempo total de jogo em intervalos de 15 minutos, observamos que os 15 minutos finais, ou seja, entre os 76 minutos e os 90 minutos de partida é o momento em que se registrou maior incidência de gols, 23,3%, como apresentado no Gráfico 1.

DISCUSSÃO

Leitão e Colaboradores (2003), analisou o Campeonato Brasileiro 2011, também dividiu o jogo por períodos de 15 minutos, buscando um resultado mais detalhado, e concluiu que na última parte do jogo é o período em que se teve maior incidência de gols.

No resultado geral da análise dos 2464 gols, os 15 minutos finais de jogo, dos 76 aos 90 minutos, foi onde ocorreu a maior incidência de gols, totalizando 23,3%.

Para Oliveira (2003), que analisou o Campeonato Brasileiro de 2001 e Mascara e Colaboradores (2010), que pesquisaram o Campeonato Paulista de 2009, Séries A1, A2 e A3, concluíram que em suas respectivas pesquisas que os percentuais maiores de gols aconteceram na última parte do jogo.

Pode se observar na Tabela 1 que apenas na fase da repescagem e na eliminatória da CAF para a Copa do Mundo, o resultado final de incidência de gols não foi compatível com a maioria dos torneios analisados nesta pesquisa.

Na repescagem a maior incidência de gols ocorreu nos 15 minutos finais do primeiro tempo de jogo, dos 30 aos 45 minutos, sendo que foram 13 gols marcados em 10 partidas, esses dados podem ser descartados pelo pequeno número de jogos analisados nesta fase.

Já nas Eliminatórias da CAF, onde houve um total de 178 jogos, foram marcados 490 gols e a parte do jogo que se registrou o maior número de gols foi entre os 61 e 75 minutos de jogo, somando 21,43%, apenas 1,23% a mais do que a última parte do jogo,

que demonstrou esta pesquisa no geral ser onde ocorre a maiores incidências de gols.

Além da diferença da parte do jogo em que se tiveram maiores registros de gols, a eliminatória da região Africana obteve a menor média de gols por partida, 2,75 gols.

CONCLUSÃO

Através do estudo realizado, percebeu-se que a parte do jogo em que se tem a maior incidência de gols é nos 15 minutos finais, dos 76 aos 90 minutos da partida. Apenas na repescagem e na Eliminatória da CAF houve uma divergência do resultado geral, durante a repescagem foram realizados 10 jogos e registrou-se apenas 13 gols, dados esses que podem ser desconsiderados pelo pequeno número de jogos analisados nesta fase. Já na Eliminatória da CAF, a maior parte do jogo em que se registrou mais gols foi entre os 61 e 75 minutos de partida, resultante de um percentual de 21,43%.

Na última parte do jogo dos 76 aos 90 minutos, registrou-se 20,20%, diferença pequena, mas que pode ser melhor analisada em uma futura pesquisa mais específica na região Africana.

REFERENCIAS

- 1-Cunha, F.A. A Análise dos Gols Marcados na Copa do Mundo de 2006. Disponível em: <<http://www.fcunha.com.br/artigo/A33.html>> Acesso em: 16/11/2011.
- 2-Drubscky, R. O Universo Tático do Futebol: Escola Brasileira. Belo Horizonte. Health. 2003.
- 3-Greco, P. J. Iniciação Esportiva Universal: Metodologia da Iniciação Esportiva na Escola e no Clube. Belo Horizonte. UFMG. 1998.
- 4-Leitão, R. A. A. Futebol: Análise Qualitativas e Quantitativas para Verificação e Modulação de Padrões e Sistemas Complexos de Jogo. Dissertação de Mestrado. Campinas. Unicamp. 2004
- 5-Leitão, R. A.; Guerreiro Junior, F. C.; Zago, L.; Moraes A. C. Análise da Incidência de Gols por Tempo de Jogo no Campeonato Brasileiro de Futebol 2011: Estudo Comparativo entre as

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Primeiras e Últimas Equipes Colocadas na Tabela de Classificação. Revista Conexões. Campinas. 2003.

6-Mascara, D. I.; Calicchio, L.; Chimina, J. G. C.; Navarro, A. C. Análise da Incidência de Gols no Campeonato Paulista 2009: Séries A1, A2 e A3. Revista Brasileira do Futebol. Campinas. Vol. 2. Num. 4. 2010.

7-Oliveira, J. L. Análise das Ações Ofensivas no Campeonato Brasileiro de Futebol 2001. Revista Digital. Buenos Aires. Ano 9. Num.65. 2003.

8-Silva, P. A. A Análise do Jogo de Futebol: Um Estudo Realizado em Clubes da Liga Betandwin.com. Dissertação de Mestrado. Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana. Universidade Técnica de Lisboa. 2006.

9-Velásquez, A. C. Estúdio Praxiológico en el Fútbol de Alta Competición. Revista Digital. Buenos Aires. 2000. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd20a/praxfut.htm>> Acesso em: 16/11/2011.

10-Vendite, C. C.; Vendite, L. L.; Moraes, A. C. Scout no Futebol: Uma Ferramenta para a Imprensa Esportiva. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Rio de Janeiro. UERJ. 2005.

Endereço para correspondência:
Rua Brasil, 1718 - ap. 603.
Centro – Londrina – Paraná.
CEP: 86010-200.

Recebido para publicação em 04/07/2014
Aceito em 19/08/2014